



- ROTEIRO DE APOIO -

Cidadania Digital e o PADDE

Maio 2021

Nota introdutória

Num dos princípios orientadores, enunciados no [Plano de Ação para a Educação Digital 2021-2027](#), a Comissão Europeia destaca que “Uma educação digital de qualidade e inclusiva, que respeite a proteção dos dados pessoais e a ética deve constituir um objetivo estratégico de todos os organismos e agências que operem nas áreas da educação e da formação [...]”. É, também, reconhecida a necessidade de considerar o bem-estar dos alunos, dos docentes e dos não docentes, bem como dos encarregados de educação, e, para isso, é imprescindível promover a literacia mediática, o pensamento crítico, o combate à desinformação e ao discurso de ódio, o respeito pelos direitos da propriedade intelectual, entre outros.

Importa, pois, que na implementação do PADDE, as escolas acatelem, as questões relativas à Cibersegurança, à Proteção de Dados e estejam aptas a promover as competências de Cidadania Digital, de forma a sensibilizar e a proteger toda a comunidade educativa, principalmente as crianças e os jovens.

Considerando as três dimensões do PADDE (organizacional, pedagógica e tecnológica e digital), referem-se a, a título de exemplo, algumas das entidades nacionais e internacionais que desenvolvem diversos programas/iniciativas e disponibilizam recursos ou serviços de apoio que podem ser consultados, pois poderão contribuir para a definição de uma estratégia global de desenvolvimento digital ajustada a cada contexto.

DIMENSÃO ORGANIZACIONAL

Medidas nacionais e europeias	Serviços de apoio	Certificações de Escola
<p>Destacam-se as recomendações emanadas pelas Nações Unidas, OCDE, Conselho da Europa e Comissão Europeia sobre os direitos da criança no ambiente digital.</p> <p>Estratégia europeia “uma Internet melhor para as crianças”, da Comissão Europeia.</p> <p>Estratégia Nacional de Segurança do Ciberespaço, coordenada pelo CNCS.</p> <p>Carta Portuguesa de Direitos Humanos na Era Digital.</p>	<p>Para a promoção do bem-estar de crianças e jovens, estão ao dispor das comunidades educativas vários serviços de apoio:</p> <p>Linha Crianças em Perigo - Serviço da Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção de Crianças e Jovens tem como objetivo tornar mais acessível a comunicação de situações de perigo.</p> <p>Linha Internet Segura - Serviço da responsabilidade da Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV). Presta apoio telefónico ou <i>online</i> sobre questões relacionadas com o uso de plataformas e de tecnologias <i>online</i>.</p> <p>Linha SOS Criança - Serviço da responsabilidade do Instituto de Apoio à Criança. Avalia e/ou acompanha a nível psicológico, social e jurídico, crianças e jovens em situações de vulnerabilidade.</p> <p>Linha de Denúncia Internet Segura - Serviço da responsabilidade da APAV de denúncia de conteúdos ilegais <i>online</i> (conteúdos de abuso sexual de menores, apologia ao racismo, apologia à violência).</p> <p>Gabinete Cibercrime da Procuradoria-Geral da República - tem como missão a</p>	<p>Salienta-se a importância de as escolas aderirem a certificações que as apoiem na adoção de estratégias que promovam a Cidadania Digital e o bem-estar dos alunos e de toda a comunidade educativa.</p> <p>. Selo de Segurança Digital (<i>eSafety Label</i>) é uma certificação europeia que permite a realização de um diagnóstico acerca da segurança digital das escolas. Após a candidatura ao selo de segurança digital, é gerado um plano de ação com sugestões de melhoria, no que respeita às infraestruturas, políticas e práticas de segurança.</p> <p>. Selo de Escola Saudável.</p> <p>. Selo Protetor.</p>

	<p>coordenação interna, do Ministério Público, nesta área da criminalidade.</p> <p>O programa Escola Segura, uma iniciativa conjunta das áreas governativas da Administração Interna e da Educação, visa garantir a segurança em meio escolar e no meio envolvente, através da prevenção de comportamentos de risco e da redução de atos geradores de insegurança.</p>	<p>. Selo "Escola Sem Bullying Escola Sem Violência".</p> <p>. Selo Escola eTwinning.</p>
--	--	---

DIMENSÃO PEDAGÓGICA

Cidadania Digital e o Currículo	Programas e campanhas de sensibilização	Recursos Educativos
<p>As Orientações Curriculares para as TIC no 1.º Ciclo, enquanto área de integração curricular transversal, contemplam a Cidadania Digital como um dos domínios de trabalho.</p> <p>AS aprendizagens essenciais da disciplina TIC incluem o domínio Segurança, Responsabilidade e Respeito em Ambientes Digitais.</p> <p>A Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania contempla diversos domínios, no âmbito dos quais poderão ser abordadas várias vertentes da Cidadania Digital: Media;</p>	<p>São várias as entidades de referência nacionais e europeias promotoras de iniciativas que constituem uma oportunidade de desenvolvimento de competências de Cidadania Digital, envolvendo também as comunidades educativas sejam envolvidas:</p> <p>- Centro de Sensibilização SeguraNet (Desafios SeguraNet, Líderes Digitais, Dia da Internet Mais Segura, Mês da Cibersegurança, formação docente e recursos educativos); o Centro Internet Segura; o Centro Nacional de Cibersegurança; o Grupo Informal de Literacia</p>	<p>As entidades, já referidas anteriormente, disponibilizam recursos educativos diversificados, sob múltiplos formatos, dirigidos aos diversos públicos-alvo que integram as comunidades educativas.</p> <p>Destacamos a brochura "Tu e a Internet: (Ab)uso, Crime e Denúncia", da Procuradoria-Geral da República cujo conteúdo se aconselha que seja analisado e debatido por alunos, professores e pais/encarregados de</p>

<p>Direitos Humanos; Saúde Sexualidade; Segurança, Defesa e Paz, entre outros.</p> <p>Destacam-se, ainda, os 10 domínios da Cidadania Digital preconizados pelo Conselho da Europa.</p> <p>De salientar a importância da transversalidade das diversas temáticas, relacionadas com a cidadania digital, e que deverão ser analisadas e debatidas em todos os contextos educativos.</p>	<p>Mediática; a Associação de Apoio à Vítima; a Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor – DECO, o Banco de Portugal, a Comissão Nacional de Proteção de Dados; o Observatório sobre os Média, Informação e Literacia – MILObs; a RTP Ensina; a Rádio Zig Zag; o programa «Naveg@s em Segurança?»; o programa «Comunicar em Segurança», entre outros.</p> <p>A Rede Insafe – Better Internet 4 Kids e o Conselho da Europa.</p>	<p>educação. Disponibiliza informação que permitirá, em particular, às vítimas, crianças e jovens, saber como reagir, com quem contactar e como estabelecer esse contacto. Não só para que conheçam os seus direitos <i>online</i>, mas também as penalizações a aplicar aos infratores à lei.</p>
--	--	--

DIMENSÃO TECNOLÓGICA E DIGITAL

Serviços de Apoio	Recomendações de Segurança
<p>O CERT.PT é um serviço integrante do Centro Nacional de Cibersegurança que coordena a resposta a incidentes, envolvendo entidades do Estado, operadores de serviços essenciais, operadores de Infraestruturas Críticas nacionais e prestadores de serviços digitais. As Escolas podem recorrer a este serviço para notificar incidentes digitais.</p> <p>A Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC) é a entidade responsável pelo conjunto de serviços relacionados com infraestruturas tecnológicas e sistemas de informação disponibilizados às escolas.</p>	<p>A Direção-Geral da Educação, através do Centro de Sensibilização SeguraNet, em articulação com o Centro Nacional de Cibersegurança e a Comissão Nacional de Proteção de Dados, disponibiliza um conjunto de recomendações e de orientações, a ter em conta na utilização das plataformas digitais no que respeita as questões relacionadas com a proteção de dados e com a Cibersegurança.</p>

A Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares (DGEstE) responsável pelo acompanhamento das escolas relativamente ao RGPD.	
--	--